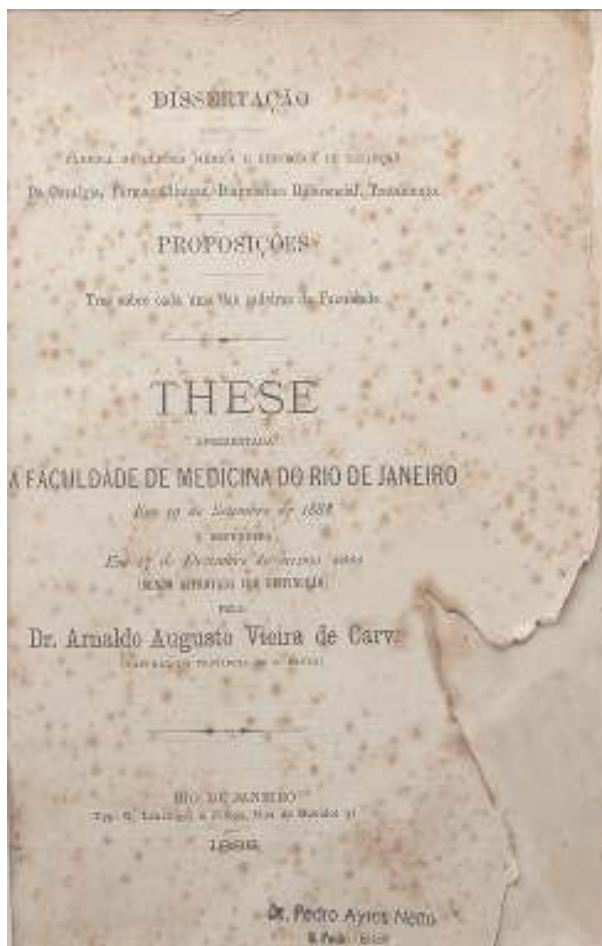


*These de Arnaldo Augusto Vieira de Carvalho*



É possível que o prezado leitor tenha notado que nas últimas *Coluna do Livro* abordamos teses de doutoramento, de mestrado, de conclusão de curso etc. A intenção é mostrá-las, pois, como já dito, a APM tem um dos principais acervos de teses médicas do País, algumas obras raras e outras raríssimas, como esta deste mês, escrita por Arnaldo Augusto Vieira de Carvalho, que dispensa apresentação, pois todos sabemos que foi o fundador da Faculdade de Medicina de São Paulo, a gloriosa Casa de Arnaldo.

*Talvez o leitor se entusiasme e doe teses para a APM, as suas próprias, as de seus parentes, conhecidos e amigos. Precisamos expandir o rico acervo e, para isso, contamos com a colaboração de todos e desde já agradecemos.*

Voltando à *These* em comento, a obra versa sobre coxalgia e foi apresentada em 1888 à Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Cadeira de Clínica Médica e Cirurgia de Crianças e aprovada, com distinção, por Candido Barata Ribeiro, Hilario Soares de Gouvêa, Antonio Caetano de Almeida, cuja banca foi presidida por José Pereira Guimarães. O primeiro, mais Carlos Müller, foram os orientadores de Arnaldo.

Impresso no Rio de Janeiro, por Leuzinger & Filhos (Rua do Ouvidor, 31), 232 páginas, folha de rosto com perda de substância na margem direita, miolo em ótimo estado, encadernação do final dos anos de 1970, doada à APM por Pedro Ayres Netto, em 7 de agosto de 1980.

Guido Arturo Palomba  
Diretor Cultural da APM

Observação: todos os livros comentados aqui pertencem à Biblioteca da APM. Aos que desejarem doar livros e, principalmente, teses para esta coluna, fazer contato com Isabel, Biblioteca.